

USIMINAS

Release de Resultados

LIVE DE RESULTADOS

13 de fevereiro de 2026, sexta-feira
12:30h (Brasília) / 10:30h (Nova Iorque)
Tradução simultânea

Português ou Inglês

[Clique aqui](#) para se inscrever no evento do Zoom

[Clique aqui](#) para acompanhar pelo Youtube

ri.usiminas.com

2025
4T25



Destaques do 2025

<div>Vendas de Aço</div> <div>4,4mt</div> <div>+2% vs 2024</div>	<div>Recorde de Vendas de Minério de Ferro</div> <div>9,6mt</div> <div>+14% vs 2024</div>	<div>EBITDA Consolidado Ajustado</div> <div>2,0bi</div> <div>+24% vs 2024</div>
<div>Fluxo de Caixa Livre</div> <div>1,0bi</div> <div>+R\$1,1bi vs 2024</div>	<div>Caixa Líquido*</div> <div>444mi</div> <div>+R\$1,4bi vs 2024</div> <div>* Caixa e Aplicações foi superior à Dívida Bruta</div>	<div>Alavancagem</div> <div>-0,22x</div> <div>melhora de 0,81x vs 2024</div>

Destaques do 4T25

<div>Vendas de Aço</div> <div>1,1mt</div> <div>-2% vs 3T25</div>	<div>Vendas de Minério de Ferro</div> <div>2,5mt</div> <div>-2% vs 3T25</div>	<div>EBITDA Consolidado Ajustado</div> <div>417mi</div> <div>-4% vs 3T25</div>
--	---	--

A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. (**B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI**) divulga hoje os resultados do quarto de 2025 (4T25) e do ano de 2025. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (International Financial Reporting Standards). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o terceiro trimestre de 2025 (3T25) ou ao ano de 2024, exceto quando especificado em contrário. Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

Comentários e Expectativas da Administração



ACESSE A CENTRAL
DE RESULTADOS

O ano de 2025 foi desafiador para a Usiminas e para todo o setor siderúrgico brasileiro, em que a oportunidade de crescer e gerar renda e empregos para a população foi novamente perdida pelo alto volume de aço importado no país, em condições de competição desleal.

Nesse contexto, em 2025 as vendas para o mercado interno da Usiminas permaneceram estáveis em relação a 2024, alcançando 3,9 milhões de toneladas. Já as vendas para exportações avançaram no ano, alcançando 432 mil toneladas, crescimento de 28,2% em comparação com o ano anterior. Assim, as vendas totais da Usiminas alcançaram 4,4 milhões de toneladas, crescimento de 2,2% em relação a 2024.

No complexo cenário de importações desleais, em 2025, a receita líquida/tonelada da Usiminas regrediu 4,0% na comparação com 2024, comprometendo a rentabilidade do negócio de siderurgia da Companhia. Já em relação aos custos na Unidade de Siderurgia, entregamos redução de 5,2% no CPV/tonelada, reflexo dos menores custos de matéria prima e ganhos com eficiência. Com isso, alcançamos um EBITDA na Siderurgia de R\$1,3 bilhão, crescimento de 17,6% ante 2024.

Na Mineração, o volume de minério de ferro vendido pela Mineração Usiminas foi recorde, de 9,6 milhões de toneladas, alta de 13,9% ante 2024. Apesar da redução do preço referência do minério de ferro, que na média recuou 6,2% no ano, os menores descontos por qualidade do produto vendido, aliado ao maior volume de vendas, suportaram o crescimento dos resultados da Unidade.

Para o 1T26, na Unidade de Siderurgia, a Companhia projeta volumes estáveis de vendas de

aço, porém com avanço nos volumes do mercado interno associadas a sazonalidade. Ao mesmo tempo em que espera uma recuperação da receita líquida por tonelada, impulsionada principalmente por um mix de vendas mais nobre e maiores preços. Em contrapartida, os custos devem aumentar, refletindo justamente esse mix mais favorável. Com isso, a Administração espera um EBITDA e margens superiores aos do trimestre anterior.

Já na Mineração, a expectativa é de menores volumes de vendas neste trimestre, devido à sazonalidade do período chuvoso e à priorização de lavras de melhor rentabilidade.

Como citado anteriormente, os números de importação e resultados preliminares trazidos nas investigações antidumping confirmam a urgência de serem implementadas medidas efetivas de defesa comercial em relação às importações de produtos subsidiados. O Governo tem reagido positivamente, como podemos observar, nas recentes aplicações de direito antidumping e na decisão, de ofício, de elevar o imposto de importação para 9 produtos siderúrgicos, ou seja, por iniciativa do próprio governo. Esse é um importante passo para nivelar o jogo e fortalecer toda a cadeia de valor da indústria brasileira. A Usiminas está preparada para atender à crescente demanda de seus clientes. Seguimos monitorando, para que não haja tentativas de burlar as medidas estabelecidas e as importações subsidiadas continuem afetando a indústria nacional.

Aproveitamos para agradecer a todos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento; e aos fornecedores, clientes, acionistas e comunidade pela confiança e bom relacionamento. Seguimos confiantes que 2026 será um ano melhor!

Valores Consolidados

em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.081	1.104	-2%	1.057	2%	4.357	4.262	2%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.463	2.503	-2%	2.202	12%	9.641	8.468	14%
Receita Líquida	6.175	6.604	-6%	6.480	-5%	26.263	25.870	2%
EBITDA Ajustado	417	434	-4%	518	-19%	1.993	1.608	24%
Margem EBITDA Ajustado	7%	7%	+ 0,2 p.p.	8%	- 1,2 p.p.	8%	6%	+ 1,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	129	(3.503)	-	(117)	-	(2.910)	3	-
Investimentos (CAPEX)	372	266	40%	382	-2%	1.191	1.083	10%
Capital de Giro	6.008	6.584	-9%	6.846	-12%	6.008	6.846	-12%
Caixa e Aplicações	6.944	6.036	15%	5.954	17%	6.944	5.954	17%
Dívida Líquida	(444)	327	-	937	-	(444)	937	-
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	-0,22x	0,16x	-0,38x	0,58x	-0,81x	-0,22x	0,58x	-0,81x



Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro



USIMINAS

Resultados Operacionais Consolidados - Anual

R\$ mil	2025	2024	Δ
Receita Líquida de Vendas	26.263.450	25.869.799	2%
➡ Mercado Interno	20.948.711	21.709.358	-4%
➡ Mercado Externo	5.314.739	4.160.441	28%
Custo dos Produtos Vendidos	(24.079.521)	(24.209.863)	-1%
Lucro Bruto	2.183.929	1.659.936	32%
Margem Bruta	8%	6%	+ 2 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(3.547.815)	(1.160.360)	206%
➡ Vendas	(524.545)	(420.001)	25%
➡ Gerais e Administrativas	(742.065)	(651.024)	14%
➡ Outras Receitas e Despesas	(2.582.250)	(385.190)	570%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	301.045	295.855	2%
Lucro (prejuízo) operacional	(1.363.886)	499.576	-
Margem Operacional	-5%	2%	- 7 p.p.
Depreciação e amortização	1.274.791	1.226.067	4%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(89.095)	1.725.643	-
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	0%	7%	- 7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.992.638	1.607.774	24%
Margem EBITDA Ajustado	8%	6%	+ 1 p.p.

RECEITA LÍQUIDA ANUAL

Em 2025, a **receita líquida** da Usiminas alcançou R\$ 26,3 bilhões, aumento de 1,5% em comparação com 2024 (R\$ 25,9 bilhões). O crescimento reflete a maior receita na Unidade de Mineração, parcialmente compensada pela redução na Unidade de Siderurgia.

Na **Siderurgia**, a queda na receita líquida resultou de uma redução de 4,0% na receita líquida por tonelada, parcialmente compensada pelo aumento de 2,2% nos volumes de vendas, que alcançaram 4,4 milhões de toneladas, o segundo maior volume anual dos últimos dez anos.

Na **Mineração**, a evolução da receita líquida foi impulsionada pelo recorde anual de vendas de 9,6 milhões de toneladas, aumento de 13,9% frente a 2024 (8,5 milhões de toneladas), além da elevação de 11,7% na receita líquida por tonelada no período.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS ANUAL

Em 2025, o **CPV consolidado** totalizou R\$ 24,1 bilhões, ligeira redução de 0,5% em relação a 2024 (R\$ 24,2 bilhões). O aumento de custos na Mineração foi compensado pela redução na Siderurgia.

Na **Siderurgia**, o CPV apresentou queda de 3,1% frente a 2024 (R\$ 22,4 bilhões). A redução de 5,2% no CPV por tonelada foi suficiente para mais do que compensar o impacto do crescimento de 2,2% nos volumes de vendas, assegurando a redução do custo total no ano.

Na **Mineração**, o CPV foi 21,1% superior ao do ano anterior (2024: R\$2,5 bilhões), reflexo do aumento de 13,9% no volume de vendas e do aumento do CPV/t em 6,4%.

EBITDA AJUSTADO ANUAL

Em 2025, a Usiminas registrou **EBITDA Ajustado Consolidado** de R\$ 2,0 bilhões, aumento de 23,9% em relação a 2024 (R\$ 1,6 bilhão). A **margem EBITDA** passou de 6,2% em 2024 para 7,6% em 2025.



Resultados Operacionais Consolidados – Trimestral

R\$ mil	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.175.087	6.604.238	-6%	6.480.247	-5%
⇒ Mercado Interno	4.816.253	5.253.490	-8%	5.340.905	-10%
⇒ Mercado Externo	1.358.834	1.350.748	1%	1.139.342	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.703.648)	(6.157.734)	-7%	(5.961.189)	-4%
Lucro Bruto	471.439	446.504	6%	519.058	-9%
Margem Bruta	8%	7%	+ 1 p.p.	8%	- 0 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(337.493)	(2.516.357)	-87%	(274.124)	23%
⇒ Vendas	(137.680)	(131.034)	5%	(79.749)	73%
⇒ Gerais e Administrativas	(183.197)	(184.955)	-1%	(168.574)	9%
⇒ Outras Receitas e Despesas	(86.884)	(2.291.584)	-96%	(103.198)	-16%
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	70.268	91.216	-23%	77.397	-9%
Lucro (prejuízo) operacional	133.946	(2.069.853)	-	244.934	-45%
Margem Operacional	2%	-31%	+ 34 p.p.	4%	- 2 p.p.
Depreciação e amortização	324.887	322.683	1%	314.362	3%
EBITDA (Instrução CVM 156)	458.833	(1.747.170)	-	559.296	-18%
Margem EBITDA (Instrução CVM 156)	7%	-26%	+ 34 p.p.	9%	- 1 p.p.
EBITDA Ajustado	417.385	434.123	-4%	518.280	- 19%
Margem EBITDA Ajustado	7%	7%	+ 0 p.p.	8%	- 1 p.p.

RECEITA LÍQUIDA TRIMESTRAL

A **receita líquida** no 4T25 alcançou R\$ 6,2 bilhões, redução de 6,5% em relação ao 3T25 (R\$ 6,6 bilhões), refletindo a queda na Unidade de Siderurgia, parcialmente compensado pelo aumento registrado na Unidade de Mineração.

Na **Siderurgia**, a receita líquida recuou 7,3% frente ao 3T25, resultado da redução de 5,3% na receita líquida por tonelada, conforme detalhado posteriormente neste documento, e da queda de 2,1% nos volumes de vendas no trimestre.

Na **Mineração**, a receita líquida avançou 4,0% em comparação ao trimestre anterior, impulsionada principalmente pelos maiores preços realizados, acompanhando a evolução do preço de referência internacional no período e compensando o leve recuo de 1,6% no volume de vendas.

CPV - CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS TRIMESTRAL

O **CPV consolidado** no 4T25 totalizou R\$ 5,7 bilhões, queda de 7,4% em relação ao 3T25 (R\$ 6,2 bilhões), com redução de custos em ambas as unidades de negócio.

Na **Siderurgia**, o CPV recuou 6,7% na comparação trimestral, refletindo a queda de 4,7% no CPV por tonelada, além de volumes de vendas 2,1% menores.

Na **Mineração**, o CPV recuou 3,7% frente ao trimestre anterior (3T25: R\$ 784 milhões), influenciado pela diminuição de 2,2% no CPV por tonelada e do recuo de 1,6% no volume de vendas..

EBITDA AJUSTADO TRIMESTRAL

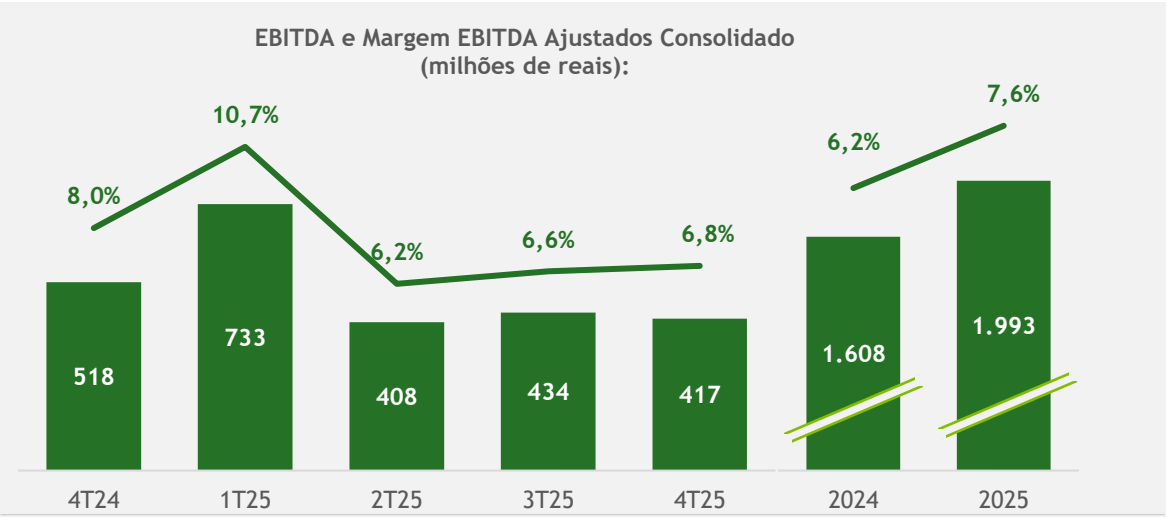
A Usiminas registrou **EBITDA Ajustado Consolidado** de R\$ 417 milhões no 4T25, redução de 3,9% em relação ao 3T25 (R\$ 434 milhões). A **margem EBITDA** atingiu 6,8%, ante 6,6% no trimestre anterior.



EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	4T25	3T25	4T24	2025	2024
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	128.682	(3.503.338)	(117.179)	(2.910.034)	3.362
Imposto de renda e contribuição social	(3.561)	1.361.188	63.440	1.429.279	(98.946)
Resultado financeiro	8.825	72.297	298.673	116.869	595.160
Depreciação, amortização e exaustão	324.887	322.683	314.362	1.274.791	1.226.067
EBITDA Instrução CVM 156	458.833	(1.747.170)	559.296	(89.095)	1.725.643
(-) Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	(70.268)	(91.216)	(77.397)	(301.045)	(295.855)
(+) EBITDA proporcional de controladas em conjunto	40.742	46.177	40.001	168.368	181.606
(-) Impairment de ativos não financeiros líquido de realização	(11.922)	2.226.332	(3.620)	2.214.410	(3.620)
EBITDA Ajustado	417.385	434.123	518.280	1.992.638	1.607.774
MARGEM EBITDA AJUSTADO	6,8%	6,6%	8,0%	7,6%	6,2%

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: o imposto de renda e contribuição social; o resultado financeiro; a depreciação, amortização e exaustão; a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; o *impairment* de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.



Resultados Financeiros Consolidados

Em 2025, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 117 milhões, melhora de 80,4% em relação a 2024 (negativo em R\$ 595 milhões). O desempenho reflete os ganhos cambiais líquidos registrados no ano, decorrentes da valorização do real frente ao dólar, em contraste com as perdas cambiais líquidas observadas no exercício anterior.

No 4T25, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 9 milhões, melhora de 87,8% em relação ao 3T25 (negativo em R\$ 72 milhões). A variação deve-se às maiores receitas financeiras, impulsionadas pelo reconhecimento de créditos tributários atualizados e por maiores rendimentos de aplicações financeiras, em linha com a posição de caixa mais robusta no período. Esse movimento foi parcialmente compensado pelas perdas cambiais líquidas no trimestre, após ganhos registrados no trimestre anterior.

R\$ mil	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Receitas Financeiras	265.541	200.346	33%	182.689	45%	866.963	870.569	0%
Despesas Financeiras	(268.805)	(277.906)	-3%	(248.156)	8%	(1.121.941)	(921.569)	22%
Ganhos e perdas cambiais líquidos	(5.561)	5.263	-	(233.205)	-98%	138.109	(544.159)	-
➔Variação cambial sobre ativos	116.403	(61.342)	-	254.428	-54%	(340.441)	550.680	-
➔Variação cambial sobre passivos	(121.964)	66.605	-	(487.633)	-75%	478.550	(1.094.839)	-
RESULTADO FINANCEIRO	(8.825)	(72.297)	-88%	(298.672)	-97%	(116.869)	(595.159)	-80%
+Valorização/-Desvalorização Câmbio <small>R\$/US\$</small>	-3%	3% - 6 p.p.		-14% + 10 p.p.		11%	-28% + 39 p.p.	

Lucro (Prejuízo) Líquido

Em 2025, a Companhia registrou **prejuízo líquido** de R\$ 2,9 bilhões, ante lucro líquido de R\$ 3 milhões em 2024. A variação decorre, principalmente, do reconhecimento de perda por *impairment* de ativos no valor de R\$ 2,2 bilhões, além do ajuste de R\$ 1,4 bilhão relacionado à avaliação de recuperabilidade de impostos diferidos no 3T25, ambos sem efeito caixa. Sem esses efeitos extraordinários, o lucro líquido de 2025 teria sido de R\$ 702 milhões.

No 4T25, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 129 milhões, ante prejuízo de R\$ 3,5 bilhões no trimestre anterior. A melhora reflete, sobretudo, a ausência dos efeitos extraordinários registrados no 3T25, mencionados acima.

R\$ mil	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Lucro (prejuízo) operacional	133.946	(2.069.853)	-	244.934	-45%	(1.363.886)	499.576	-
Margem Operacional	2%	-31% + 34 p.p.		4%	- 2 p.p.	-5%	2%	- 7 p.p.
Resultado Financeiro	(8.825)	(72.297)	-88%	(298.672)	-97%	(116.869)	(595.159)	-80%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	125.121	(2.142.150)	-	(53.738)	-	(1.480.755)	(95.583)	1.449%
➔Imposto de renda e contribuição social	3.561	(1.361.188)	-	(63.440)	-	(1.429.279)	98.946	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	128.682	(3.503.338)	-	(117.178)	-	(2.910.034)	3.362	-
Margem Líquida	2,1%	-53,0% + 55 p.p.		-1,8%	+ 4 p.p.	-11,1%	0,0%	- 11 p.p.

USIMINAS

Capital de Giro

Em 2025, o Capital de Giro foi de R\$6,0 bilhões, com uma redução de R\$837 milhões em relação ao ano 2024 (R\$6,8 bilhões). As principais variações foram:

- Redução nos **estoques** em R\$ 1,5 bilhão, principalmente por menores estoques de matérias primas em R\$ 520 milhões, com destaque para carvão e coque, menor estoque de placas e de produtos laminados.
- Redução em **Contas a receber** em R\$155 milhões, em função da redução da receita líquida unitária na unidade de Siderurgia.

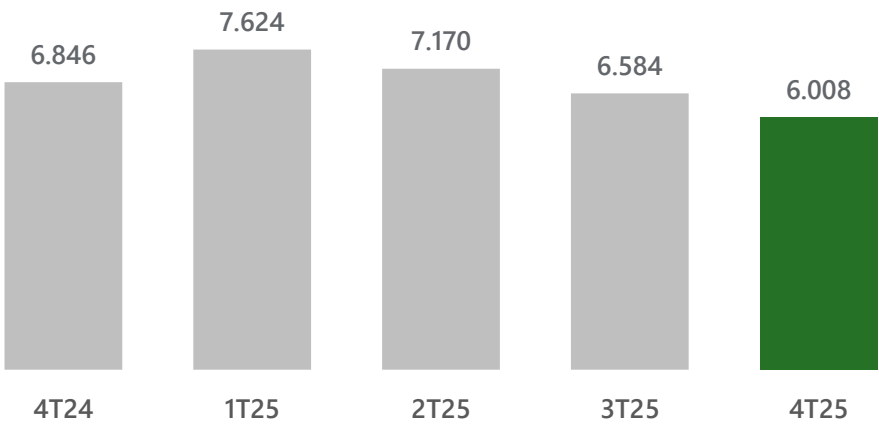
Parcialmente compensado por:

- Redução em **Contas a pagar e forfeiting** em R\$721 milhões, relacionados principalmente a fornecedores.

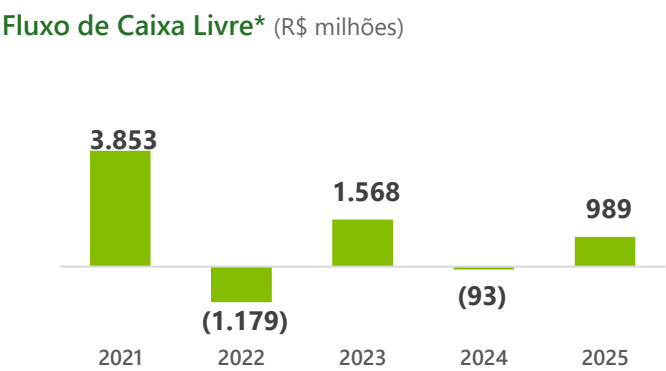
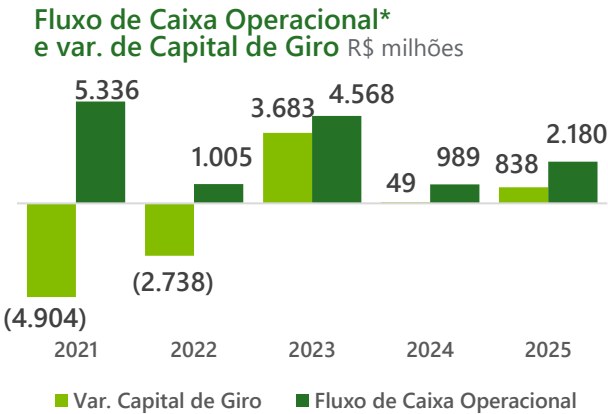
No 4T25, o Capital de Giro foi de R\$ 6,0 bilhões, com uma redução de R\$575 milhões em relação ao do 3T25 (R\$6,6 bilhões). As principais variações foram:

- Redução no **contas a receber** em R\$305 milhões, principalmente em função do menor volume de vendas e receita líquida unitária.
- Redução nos **estoques** em R\$ 161 milhões, principalmente por menores estoques de produtos laminados e placas.
- Aumento líquido em **Contas a pagar e forfeiting** em R\$193 milhões, relacionados principalmente a fornecedores de matérias primas.

Capital de Giro R\$ milhões



Caixa e Endividamento Financeiro Anual



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

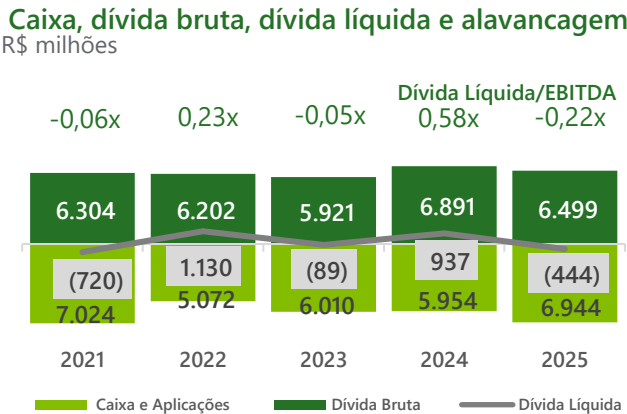
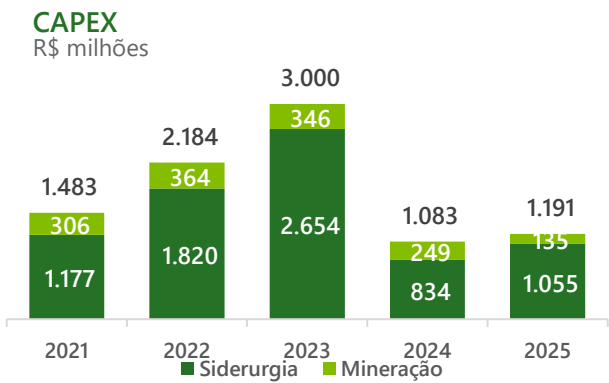
A Usiminas encerrou o ano com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$2,2 bilhões, consequência principalmente da geração de EBITDA de R\$2,0 bilhões no período, além da redução de R\$838 milhões no **Capital de Giro**, parcialmente compensada pelo pagamento de **juros e impostos** no ano.

No ano, o **CAPEX** totalizou R\$1,2 bilhão, 10,0% superior ao ano anterior (R\$1,1 bilhão). Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$989 milhões.

No final de 2025, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,9 bilhões, superior em 16,6% em comparação com a posição ao final de 2024 (R\$6,0 bilhões). A elevação foi fruto da geração de Fluxo de Caixa Livre no período.

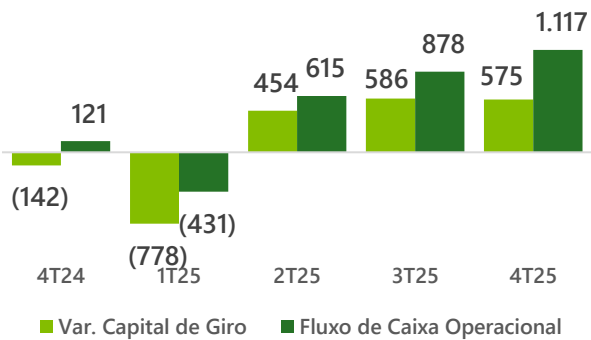
A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou 2025 em R\$ 6,5 bilhões, 5,7% inferior à registrada em 2024 (R\$ 6,9 bilhões), consequência da valorização do real frente ao dólar de 11,1% no final do período, que reduziu o valor da dívida em moeda estrangeira.

Assim, a Usiminas encerrou o ano com Caixa e Aplicações superior à dívida bruta (**Caixa Líquido**) em R\$444 milhões, ante dívida líquida de R\$937 milhões em 2024, representando variação positiva de R\$1,4 bilhão. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 2025 em -0,22x (2024: 0,58x).

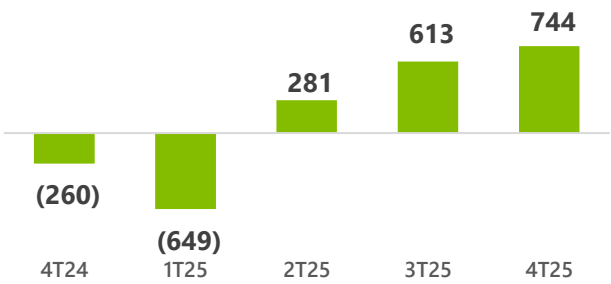


Caixa e Endividamento Financeiro - Trimestral

Fluxo de Caixa Operacional* e var. de Capital de Giro R\$ milhões



Fluxo de Caixa Livre* (R\$ milhões)



*Variação de caixa e aplicações, excluindo CAPEX e outras atividades de investimentos e financiamento.

*Fluxo de caixa livre calculado a partir da soma de "Fluxo de Caixa Operacional" e "CAPEX".

A Usiminas encerrou o trimestre com um **Fluxo de Caixa Operacional Líquido** positivo de R\$1,1 bilhão, consequência da redução de R\$575 milhões no **Capital de Giro** e da geração de **EBITDA**.

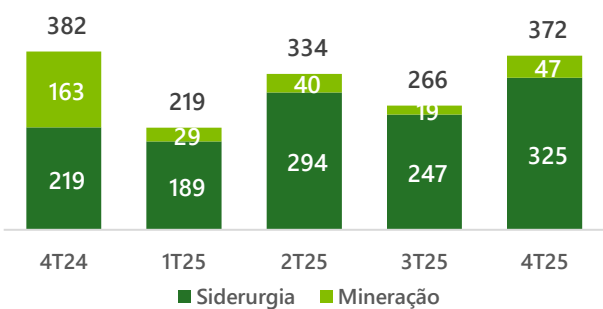
No trimestre, o **CAPEX** totalizou R\$372 milhões, 40,2% superior ao do trimestre anterior (R\$266 milhões). Assim, o **Fluxo de Caixa Livre** da Companhia no período foi positivo em R\$744 milhões, o maior desde o 1T23.

No final do 4T25, a Companhia apresentava **Caixa e Aplicações** de R\$6,9 bilhões, superior em 15,0% em comparação com o 3T25 (R\$6,0 bilhões). A variação foi reflexo do Fluxo de Caixa Livre gerado no trimestre, bem como do recebimento de dividendos.

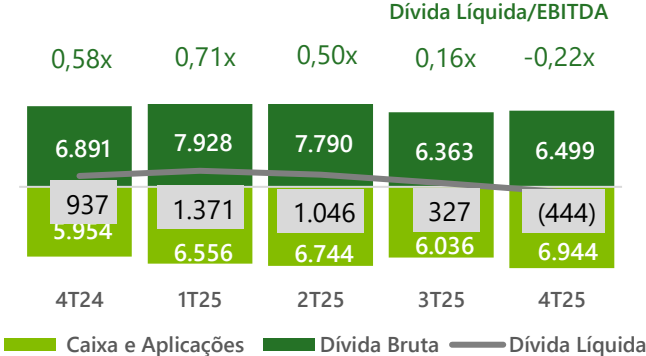
A **Dívida Bruta** da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 6,5 bilhões, 2,1% superior à registrada no 3T25 (R\$ 6,4 bilhões), reflexo da desvalorização do real frente ao dólar no período, que elevou o valor da dívida em moeda estrangeira.

Assim, a Usiminas encerrou o trimestre com Caixa e Aplicações superior à dívida bruta (**Caixa Líquido**) em R\$444 milhões, ante dívida líquida de R\$327 milhões no trimestre anterior, representando variação positiva de R\$771 milhões. O indicador dívida líquida/EBITDA encerrou 4T25 em -0,22x (3T25: 0,16x), o menor valor já registrado pela Companhia.

CAPEX R\$ milhões



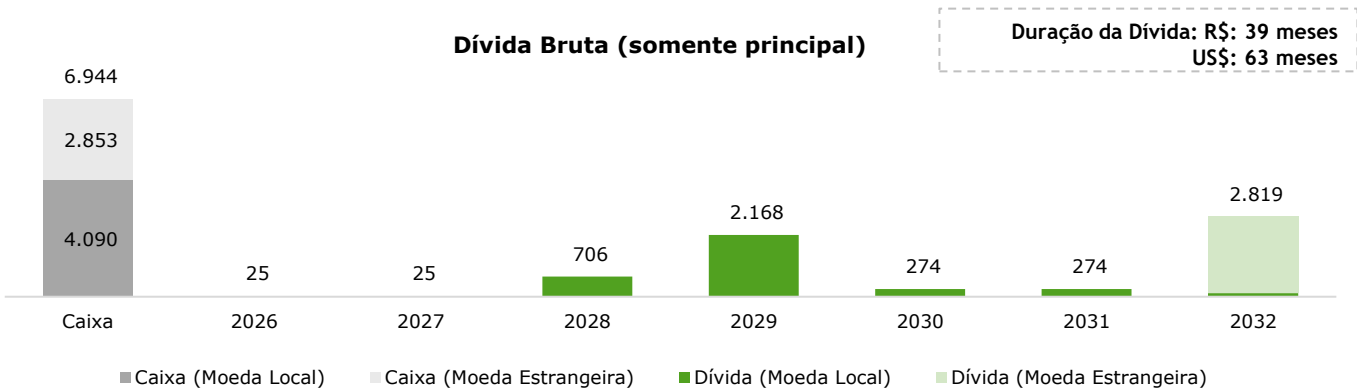
Caixa, dívida bruta, dívida líquida e alavancagem R\$ milhões



Perfil da dívida

Emissão	Série	Valor (milhões)	Taxa (a.a.)	Vencimento
Bonds	-	USD 500	7,500%	2032
8ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL400	CDI + 1,70%	2028 e 2029
9ª Emissão de Debêntures	2ª Série	BRL966	CDI + 1,65%	2028 e 2029
	3ª Série	BRL374	CDI + 1,95%	2030, 2031 e 2032
10ª Emissão de Debêntures	1ª Série	BRL1.476	CDI + 1,35%	2029
	2ª Série	BRL303	CDI + 1,50%	2030 e 2031

Perfil da Dívida (R\$ milhões)



Endividamento (R\$ mil)

R\$ mil	31-dez-25				30-set-25	Δ dez25/set25	31-dez-24	Δ dez25/dez24
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	%	TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	128.243	3.587.307	3.715.550	57%	3.720.081	0%	4.164.275	-11%
CDI	97.170	3.509.264	3.606.434	-	3.607.264	0%	4.041.214	-11%
Tributos Parcelados	31.073	78.043	109.116	-	112.817	-3%	123.061	-11%
Moeda Estrangeira*	87.121	2.696.584	2.783.705	43%	2.642.923	5%	2.727.120	2%
Dívida Bruta	215.364	6.283.891	6.499.255	100%	6.363.004	2%	6.891.395	-6%
Caixa e Aplicações	-	-	6.943.596	-	6.035.997	15%	5.953.981	17%
Dívida Líquida	-	-	(444.340)	-	327.007	-	937.414	-

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ milhão	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Receita Líquida de Vendas	3.766	2.961	23.098	23.549	(601)	(640)	26.263	25.870
⇒ Mercado Interno	683	720	20.867	21.629	(601)	(640)	20.949	21.709
⇒ Mercado Externo	3.083	2.241	2.232	1.920	-	-	5.315	4.160
Custo dos Produtos Vendidos	(2.967)	(2.450)	(21.718)	(22.422)	605	662	(24.080)	(24.210)
Lucro ou prejuízo bruto	799	511	1.380	1.127	5	22	2.184	1.660
Receitas e Despesas Operacionais	(313)	(229)	(2.890)	(554)	(345)	(377)	(3.548)	(1.160)
⇒ Vendas	(346)	(263)	(179)	(157)	-	-	(525)	(420)
⇒ Gerais e Administrativas	(53)	(52)	(698)	(607)	8	8	(742)	(651)
⇒ Outras Receitas e Despesas	(80)	(90)	(2.493)	(287)	(8)	(8)	(2.582)	(385)
⇒ Participação no resultado de ontroladas, controladas em conjunto e coligadas	166	176	480	497	(345)	(377)	301	296
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	486	282	(1.510)	573	(340)	(355)	(1.364)	500
Depreciação e Amortização	323	329	950	895	2	2	1.275	1.226
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	808	611	(560)	1.468	(338)	(353)	(89)	1.726
MARGEM EBITDA	21%	21%	-2%	6%	56%	55%	0%	7%
EBITDA AJUSTADO	636	437	1.350	1.147	7	24	1.993	1.608
MARGEM EBITDA AJUSTADO	17%	15%	6%	5%	-1%	-4%	8%	6%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Desempenho Operacional das Unidades de Negócios

	Mineração		Siderurgia		Ajustes		Consolidado	
R\$ milhão	4T25	3T25	4T25	3T25	4T25	3T25	4T25	3T25
Receita Líquida de Vendas	988	950	5.364	5.784	(177)	(129)	6.175	6.604
⇒ Mercado Interno	200	151	4.793	5.232	(177)	(129)	4.816	5.253
⇒ Mercado Externo	788	799	570	552	-	-	1.359	1.351
Custo dos Produtos Vendidos	(755)	(784)	(5.131)	(5.498)	182	125	(5.704)	(6.158)
Lucro ou prejuízo bruto	233	166	233	285	6	(4)	471	447
Receitas e Despesas Operacionais	(80)	(72)	(118)	(2.361)	(139)	(84)	(337)	(2.516)
⇒ Vendas	(91)	(90)	(47)	(41)	-	-	(138)	(131)
⇒ Gerais e Administrativas	(14)	(13)	(171)	(174)	2	2	(183)	(185)
⇒ Outras Receitas e Despesas	(13)	(17)	(72)	(2.273)	(2)	(2)	(87)	(2.292)
⇒ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	37	48	172	127	(139)	(84)	70	91
Lucro ou prejuízo operacional antes das despesas financeiras	153	94	115	(2.076)	(133)	(88)	134	(2.070)
Depreciação e Amortização	80	83	245	240	0	1	325	323
EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	232	176	359	(1.836)	(133)	(88)	459	(1.747)
MARGEM EBITDA (INSTRUÇÃO CVM 156)	24%	19%	7%	-32%	75%	68%	7%	-26%
EBITDA AJUSTADO	185	130	227	308	6	(4)	417	434
MARGEM EBITDA AJUSTADO	19%	14%	4%	5%	-4%	3%	7%	7%

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado.

Unidade de Negócio

Mineração

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No ano de 2025 o **volume de produção** totalizou 9,2 milhões de toneladas, recorde anual de produção da Companhia, um aumento de 12,3% quando comparado ao ano de 2024 (8,2 milhões de toneladas), principalmente por melhor rendimento operacional.

O **volume de vendas** anual alcançou 9,6 milhões de toneladas, um aumento de 13,9% em relação a 2024 (8,5 milhões de toneladas), recorde anual de vendas, refletindo o maior volume de produção do período e maiores compras de materiais de terceiros.

No 4T25 o **volume de produção** totalizou 2,3 milhões de toneladas, inferior em 3,1% ao 3T25 (2,4 milhões de toneladas) devido ao menor rendimento operacional nas plantas no período.

O **volume de vendas** atingiu 2,5 milhões de toneladas no 4T25, inferior em 1,6% ao 3T25 (2,5 milhões de toneladas), devido ao menor volume produzido no período, sendo compensado parcialmente por maiores compras de materiais de terceiros.

kton	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Produção de minério de ferro	2.339	2.412	-3%	2.209	6%	9.211	8.199	12%
Vendas total	2.463	2.503	-2%	2.202	12%	9.641	8.468	14%
↪ Exportações	1.684	1.846	-9%	1.551	9%	7.029	5.757	22%
↪ Mercado Interno USIMINAS	592	486	22%	477	24%	1.983	2.042	-3%
↪ Mercado Interno Terceiros	186	170	10%	174	7%	630	669	-6%

No ano de 2025 as **exportações** totalizaram 7,0 milhões de toneladas, um aumento de 22,1% em relação ao ano anterior em que foram vendidas 5,8 milhões de toneladas. As vendas ao mercado externo representaram 73% do volume total faturado no ano (2024: 68%). Deste volume de exportação, 60% incluíram fretes e 40% foram sem frete marítimo. Esses valores se comparam com 55% e 45% em 2024, respectivamente.

No 4T25, as vendas para **exportação** totalizaram 1,7 milhão de toneladas, inferior em 8,8% ao 3T25. Na distribuição das vendas, as exportações representaram 68% do volume faturado (3T25: 74%). Deste volume de exportação, 63% foram realizados com condições comerciais com frete marítimo e 37% sem frete marítimo, contra 57% e 43% no 3T25, respectivamente.

Tipos de minério vendidos

Volume de Vendas Trimestral

MERCADO INTERNO

EXPORTAÇÕES

↪ Sinter Feed

↪ Granulado

↪ Concentrado/Pellet Feed

32%

76%

24%

0%

68%

96%

0%

4%

USIMINAS

COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO - ANUAL

Em 2025 a **receita líquida** totalizou R\$3,8 bilhões, superior em 27,2% quando comparada a 2024 (R\$3,0 bilhões). Tal elevação ocorreu como consequência da combinação do maior volume vendido em 13,9%, menores descontos por diferenciais de preço e qualidade do material, depreciação do Real frente ao Dólar, que, na média, variou 3,7% entre os períodos e maior participação das vendas com frete marítimo de 60% (55% em 2024), sendo parcialmente compensado por menores preços do minério de ferro (preço médio de referência IODEX 62% Fe CFR China registrou variação de -6,6% na comparação com 2024: US\$/t 102,4 vs 2024: US\$/t 109,4).

O **cash cost total de produção por tonelada** de 2025 foi de R\$121,8/t (US\$21,8/t) uma redução de 2,1% no custo em Real em relação a 2024 (R\$124,4/t ou US\$23,1/t) associado a uma melhor diluição de custo fixo pelo maior nível de produção.

O **custo do produto vendido – CPV** totalizou R\$3,0 bilhões em 2025, superior em 21,1% quando comparado ao ano anterior (R\$2,5 bilhões), associado ao aumento de 13,9% nos volumes vendidos comparado com 2024, principalmente com aumento de 22,5% para a exportação. Em termos unitários, o **CPV/ton** foi de R\$307,7/t, superior em 6,4% em comparação a 2024 (R\$289,3/t), consequência de maiores custos com logística atrelados ao maior mix de vendas para exportação mencionados anteriormente.

As **Despesas com Vendas**, que incluem as tarifas portuárias, totalizaram R\$346 milhões em 2025, uma elevação de 31,6% em relação a

2024 (R\$263 milhões) em consequência de maiores custos portuários das exportações associado ao maior volume e a maiores vendas com condição comercial com custos portuários a cargo da Companhia.

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$53 milhões, se mantendo em linha quando comparado ao ano anterior (R\$52 milhões).

Em 2025, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** apresentaram resultado negativo de R\$80 milhões (2024: R\$90 milhões negativo). A variação entre períodos é principalmente explicada pela reversão parcial de provisão de *Impairment* de R\$11 milhões (efeito excluído do cálculo do EBITDA Ajustado) de uma propriedade disponível para venda da Companhia. Caso seja excluído este efeito, a variação se mantém em linha entre períodos.

O **EBITDA Ajustado** de 2025 alcançou R\$636 milhões, representando uma elevação de 45,6% em relação a 2024 (R\$437 milhões). A margem de EBITDA Ajustado foi de 16,9% em 2025 (2024: 14,8%).

Em 2025, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$135 milhões (R\$249 milhões em 2024), uma redução de 45,6%. O valor de 2024 inclui R\$87 milhões da atualização da provisão de custo para desativação da Mina (*Asset Retirement Obligation (ARO)*, sem efeito imediato em caixa). Em 2025 esse valor foi de R\$20 milhões.

COMENTÁRIOS DOS RESULTADOS DA MINERAÇÃO - TRIMESTRAL

A **receita líquida** totalizou R\$ 988 milhões no **4T25**, superior em 4,0% ao 3T25 (R\$ 950 milhões). Tal aumento ocorreu como consequência do maior preço do minério de ferro medido pelo IODEX 62% Fe CFR China (base seca), que apresentou uma elevação no valor médio do período de 3,9% (4T25: US\$106,0/t vs 3T25: US\$102,0/t), menores níveis de descontos aplicados sobre o produto e maior venda de exportação com condição de faturamento com frete marítimo. Esses fatores foram parcialmente compensados pelo volume vendido ligeiramente inferior de -1,6% e pela valorização do Real frente ao Dólar, que na média do trimestre alcançou R\$/US\$ 5,39 vs R\$/US\$ 5,45 no 3T25, variação de -1,0%.

O **cash cost** de produção por tonelada foi de R\$127,4/t ou US\$23,6/t no 4T25 contra R\$129,1/t ou US\$23,7/t no 3T25, redução de 1,3% no custo em Real entre os períodos.

Custo do produto vendido – CPV do 4T25 foi de R\$ 755 milhões, inferior em 3,7% em relação ao 3T25 (R\$784 milhões), associado a redução de 1,6% no volume vendido comparado com o 3T25, principalmente com redução de 8,8% nas exportações. Em termos unitários, o **CPV/ton** do 4T25 alcançou R\$306,6/t, uma redução de 2,2% em relação ao trimestre anterior (R\$313,3/t), pelo menor custo de produção e menor participação das exportações no mix de vendas, mencionados anteriormente.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$91 milhões no 4T25, mantendo-se em linha com o trimestre anterior (3T25: R\$90 milhões).

As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$14 milhões no 4T25, em linha com o trimestre anterior 3T25: R\$13 milhões).

Outras Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram resultado negativo de R\$ 13 milhões ante o resultado também negativo de R\$ 17 milhões no 3T25, uma redução de 22,1%. A variação entre períodos é principalmente explicada pelo registro de reversão parcial da provisão de *Impairment* comentada na explicação da variação anual.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$185 milhões no 4T25, representando um aumento de 41,8% em relação ao 3T25 (R\$130 milhões), impactado pelo aumento do preço mencionado. A margem EBITDA Ajustado foi de 18,7% no 4T25 (3T25: 13,7%).

No 4T25, o **CAPEX** realizado pela Unidade de Mineração totalizou R\$47 milhões (R\$19 milhões no trimestre anterior), uma elevação de 150% devido principalmente a atualização da provisão de custo para desativação da Mina (*Asset Retirement Obligation (ARO)*), sem efeito imediato em caixa) de R\$ 20 milhões, citado na variação anual e projetos *sustaining* operativos.

Unidade de Negócio

Siderurgia

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

Em 2025, a **produção de aço bruto** foi de 3,1 milhões de toneladas, 3,0% inferior em relação à 2024 (3,2 milhões de toneladas).

A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 4,4 milhões de toneladas em 2025, 1,2% superior à 2024, o segundo maior volume de produção desde 2015.

No 4T25, a **produção de aço bruto** foi de 785 mil toneladas, 5,2% superior em relação ao 3T25 (746 mil toneladas).

A **produção de laminados** nas usinas de Ipatinga e de Cubatão totalizou 1,1 milhão de toneladas no 4T25, 1,2% inferior ao trimestre anterior.

Mil toneladas	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Produção de Aço Bruto	785	746	5%	797	-2%	3.093	3.187	-3%
Produção Total de Laminados	1.109	1.123	-1%	1.124	-1%	4.412	4.359	1%
Volume de Vendas	1.081	1.104	-2%	1.057	2%	4.357	4.262	2%
↪ Mercado Interno	959	991	-3%	961	0%	3.925	3.925	0%
↪ Exportações	122	112	9%	96	27%	432	337	28%



Comentários sobre vendas de aço

Em 2025, a Usiminas apresentou **volume de vendas** de 4,4 milhões de toneladas, 2,2% superior ao registrado em 2024 (4,3 milhões de toneladas), representando o segundo maior volume dos últimos 10 anos. Contudo, o crescimento concentrou-se nas Exportações, que totalizaram 432 mil toneladas, alta de 28,2% em relação a 2024 (337 mil toneladas).

As vendas para o mercado interno permaneceram estáveis frente a 2024, fechando o ano em 3,9 milhões de toneladas. Apesar do crescimento anual de 4,0% da demanda aparente por aços planos no país, segundo o Instituto Aço Brasil, as vendas internas de laminados planos recuaram 0,4% em 2025, com todo o aumento da demanda sendo absorvido pelo expressivo avanço de 30,1% nas importações de aços planos na comparação com 2024.

No 4T25, a Usiminas registrou 1.081 mil toneladas vendidas, redução de 2,1% em relação ao 3T25 (1.105 mil toneladas). Essa queda ocorreu no mercado interno, onde as vendas somaram 959 mil toneladas, 3,3% abaixo do 3T25 (991 mil toneladas), mas em linha com o mesmo período de 2024, refletindo a sazonalidade típica do 4º trimestre.

Em 2025, a **receita líquida por tonelada** recuou 4,0%, com quedas de 3,5% no mercado interno e 9,3% no externo. Esses resultados ocorreram sobretudo por pressão nos preços ocorridas devido ao aumento das importações, muitas vezes com a prática de *dumping*, conforme mostrado em relatórios preliminares do governo.

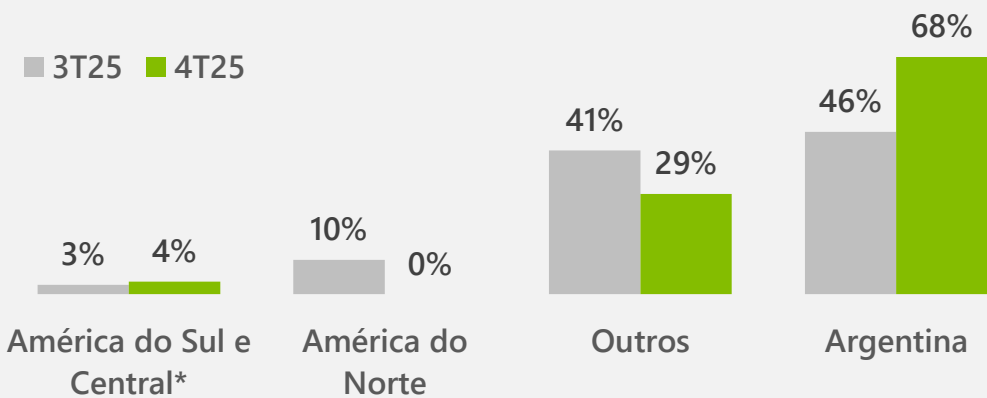
No 4T25, houve redução de 5,3% na **receita líquida por tonelada** em relação ao 3T25. No mercado interno, a queda também foi de 5,3%, refletindo principalmente o mix de produtos vendidos pela Usiminas. No mercado externo, a receita líquida por tonelada caiu 4,7%.

Abaixo, a distribuição das vendas por segmento de negócio, alinhada aos volumes de aço vendidos pelo segmento de siderurgia.

Mercado Interno (% - volume)	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Automotivo	27,1%	33,1%	- 6,0 p.p.	32,0%	- 4,9 p.p.	31%	30%	+ 0,4 p.p.
Grande Rede	34,7%	32,8%	+ 1,9 p.p.	33,5%	+ 1,2 p.p.	33%	37%	- 3,1 p.p.
Indústria	38,2%	34,1%	+ 4,2 p.p.	34,5%	+ 3,8 p.p.	36%	33%	+ 2,7 p.p.

Abaixo os principais destinos das **exportações** da Companhia no trimestre:

Principais destinos das exportações (% - volume)

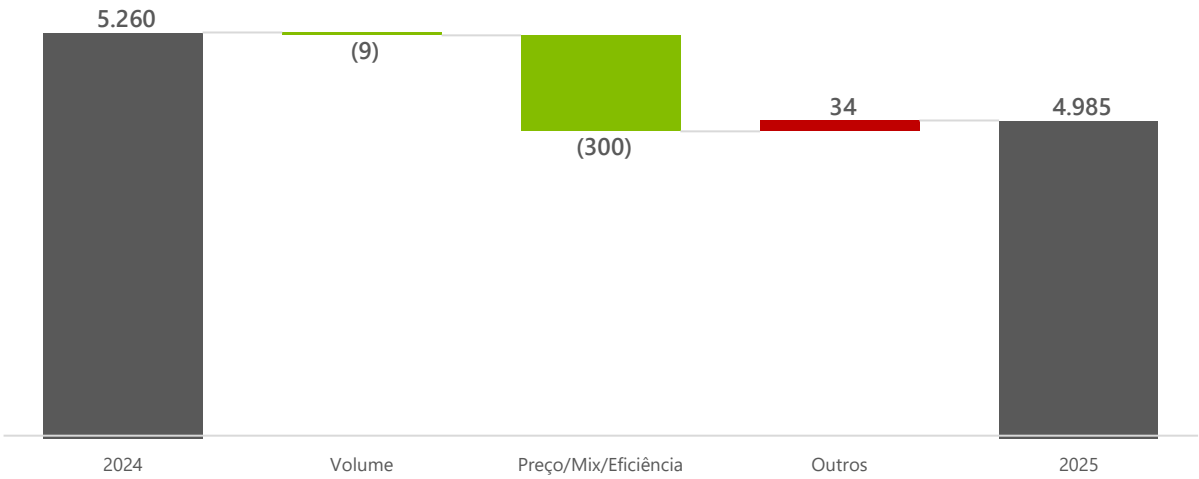


* Excluindo as vendas para Argentina

Em 2025, o **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$4.985/t, sendo 5,2% inferior à 2024 (R\$5.260/t). Essa variação foi reflexo dos ganhos de R\$283/t relacionados a menores custos de matérias primas, principalmente placas, carvão e coque e dos ganhos de eficiência pelo melhor desempenho dos Altos Fornos e Aciaria, resultado dos ganhos operacionais advindos dos investimentos realizados nos últimos anos.

Assim, o **Custo dos Produtos Vendidos** em 2025 foi de R\$21,7 bilhões, 3,1% inferior ao CPV de 2024 (R\$22,4 bilhões), com a melhora de 5,2% no CPV/t mais do que compensando o aumento de vendas de 2,2% no período.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia - Anual R\$/ton



Em 2025, as **Despesas com Vendas** totalizaram R\$179 milhões, 13,6% superiores às de 2024 (R\$157 milhões), principalmente devido a maiores despesas com distribuição e comissões, impulsionadas pelos maiores volumes de exportação no período.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$698 milhões em 2025, 14,9% acima de 2024 (R\$607 milhões), refletindo maiores gastos com terceiros e pessoal.

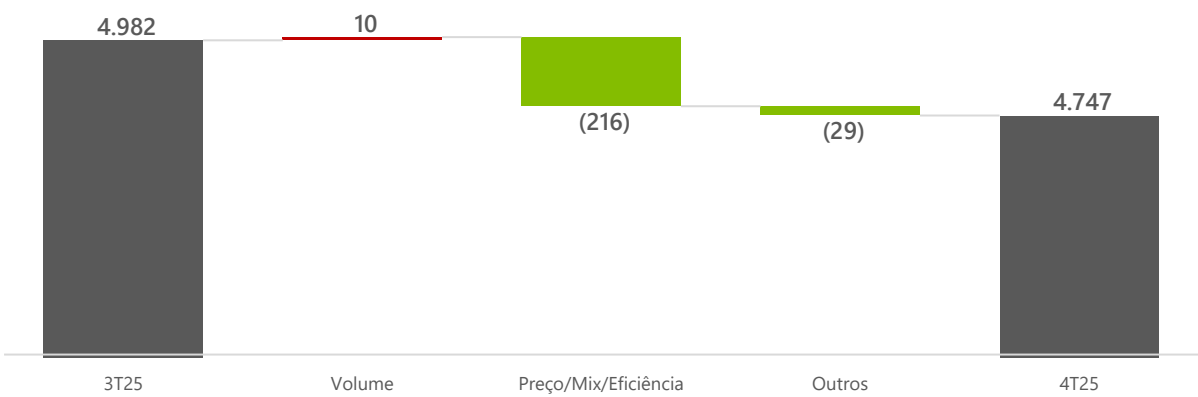
Em 2025, **Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR)** totalizaram R\$2,5 bilhões negativos, principalmente pelo registro de *Impairment* de R\$2,2 bilhões no 3T25, sem efeito no EBITDA Ajustado.

Desconsiderando o *Impairment*, a linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais foi negativa em R\$267 milhões, 6,8% inferior ao registrado em 2024 (R\$287 milhões negativos), impulsionada por maiores resultados na venda de ativos imobilizados.

No **4T25**, o **Custo dos Produtos Vendidos por tonelada** foi de R\$4.747/t no 4T25, uma redução de 4,7% em relação ao trimestre anterior (3T25: R\$4.982/t). Essa queda foi impulsionada principalmente pelos menores preços de matérias-primas (-R\$46/t) e efeito da variação cambial (-R\$63/t), além de menores custos decorrente do mix de produtos vendidos (-R\$62/t) e de ganhos de eficiência (-R\$45/t).

Assim, o **Custo dos Produtos Vendidos** do 4T25 foi de R\$ 5,131 bilhões, 7,2% inferior ao CPV do trimestre anterior (3T25: R\$ 5,498 bilhões), com o menor CPV/t e menores volumes de vendas no período.

VARIAÇÃO do CPV/t Siderurgia – Trimestral R\$/t



No **4T25**, as **Despesas com Vendas** totalizaram R\$47 milhões, 15,7% superiores ao 3T25 (R\$41 milhões), principalmente devido a maiores despesas com distribuição e comissões no período.

As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$171 milhões no **4T25**, ligeiramente abaixo do 3T25 (R\$174 milhões).

No **4T25**, as **Outras Receitas (Despesas) Operacionais (ODR)** foram negativas em

R\$72 milhões no 4T25, ante R\$2,3 bilhões negativos no 3T25, principalmente pelo registro de *Impairment* de R\$2,2 bilhões no trimestre anterior, sem efeito no EBITDA Ajustado. Desconsiderando esse lançamento, a principal diferença entre os trimestres decorreu da venda de ativos imobilizados, que ocorreu no 3T25.

Em 2025, o EBITDA Ajustado alcançou R\$1,3 bilhão. As principais variações em relação ao ano anterior foram:

- Redução de R\$972 milhões por Preço/Mix, reflexo principalmente dos menores preços ao longo do ano;
- Aumento de R\$25 milhões, reflexo dos maiores volumes de vendas;
- Aumento de R\$1,2 bilhão, pela expressiva redução do CPV/t em 5,2%, reflexo dos menores custos de matérias primas e eficiência;
- Aumento de R\$93 milhões em Despesas

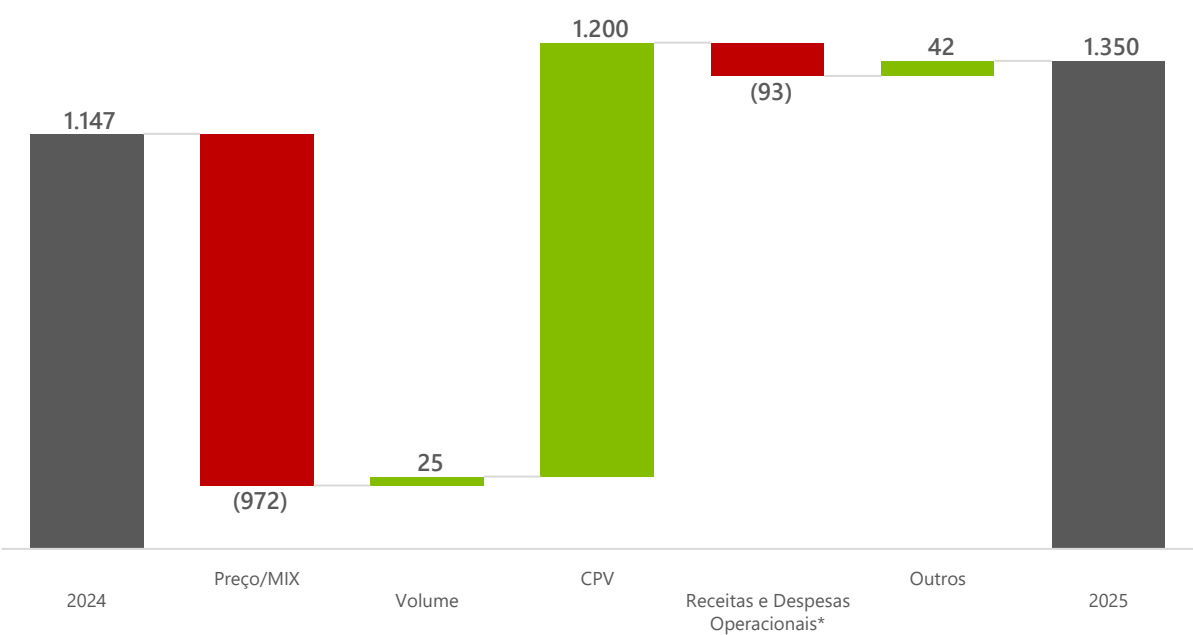
Operacionais, principalmente por maiores despesas Gerais e Administrativas.

A margem EBITDA Ajustado foi de 5,8% em 2025, ante margem de 4,9% em 2024.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Em 2025, o CAPEX totalizou R\$1,1 bilhão, 26,6% superior ao apresentado em 2024 (R\$ 834 milhões).

VARIAÇÃO DO EBITDA – ANUAL R\$ milhões



* Desconsiderando os efeitos do Impairment

No 4T25, o EBITDA Ajustado alcançou R\$227 milhões. As principais variações em relação ao 3T25 são:

- Redução de R\$300 milhões por Preço/Mix, reflexo principalmente do mix de vendas no trimestre;
- Redução de R\$6 milhões, reflexo dos menores volumes de vendas;
- Aumento de R\$253 milhões, pela redução do CPV/t no trimestre, reflexo dos menores custos de matérias primas e eficiência;

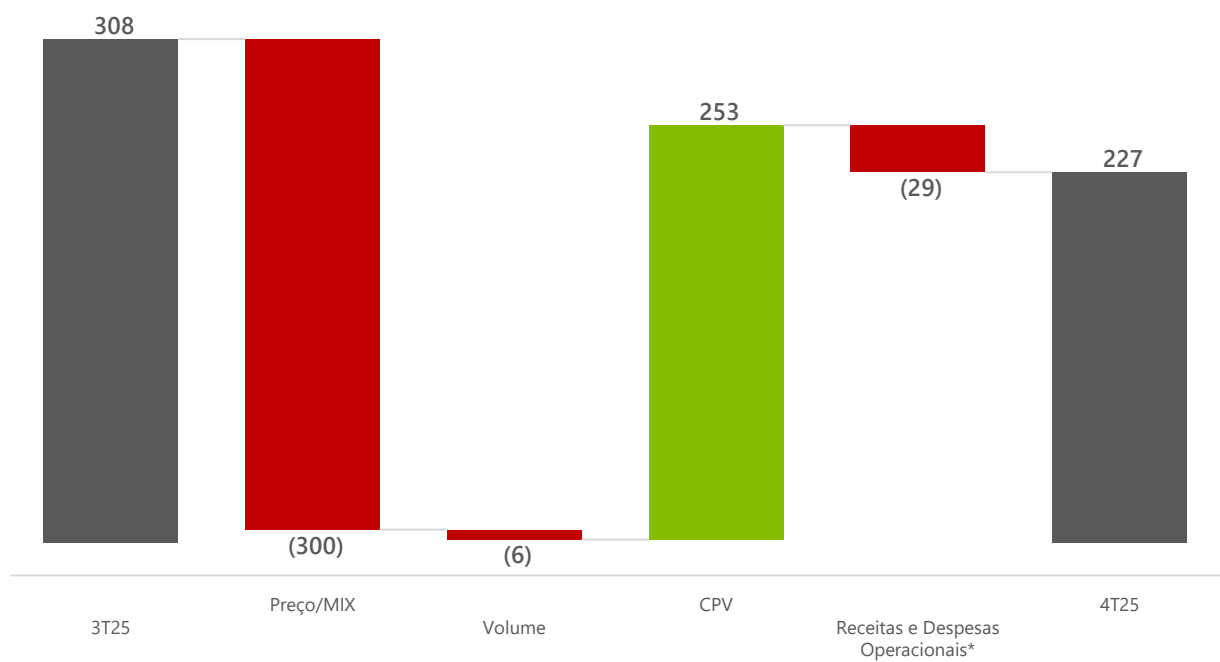
➤ Redução de R\$28 milhões, principalmente por menores receitas com a venda de imobilizado no período, além de maiores despesas com vendas.

A margem EBITDA Ajustado foi de 4,2% no 4T25, ante margem de 5,3% no 3T25.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

No 4T25, o CAPEX totalizou R\$325 milhões, 31,8% superior ao apresentado no 3T25 (R\$ 247 milhões).

VARIAÇÃO DO EBITDA – TRIMESTRAL R\$ milhões



Agenda ESG

Temas de Sustentabilidade



Usiminas avança em avaliação voltada para gestão climática e sustentabilidade

A Usiminas conquistou, pela primeira vez, a nota B na categoria Mudanças Climáticas no CDP reconhecendo a evolução da empresa em governança, gestão de riscos e ações frente às mudanças climáticas. O avanço elevou a companhia em duas posições em uma das mais importantes avaliações globais sobre gestão climática e sustentabilidade corporativa.

Usiminas início do adensamento do Cinturão Verde em Ipatinga

Teve início o projeto de adensamento do Cinturão Verde em Ipatinga, equivalente a uma área de 6,11 hectares. Nesta primeira etapa, 7 mil mudas foram plantadas para fortalecer as barreiras verdes no entorno da usina, contribuindo para a expansão, conservação e preservação das áreas verdes.

Maxion reconhece excelência e sustentabilidade das nossas operações

A Usiminas e a Soluções Usiminas foram reconhecidas na edição 2025 do Maxion Suppliers Award, premiação anual promovida pela Maxion Structural Components. A Soluções Usiminas foi eleita melhor fornecedora na categoria Beneficiadores, enquanto a Usiminas recebeu o prêmio na categoria ESG.



Anexos



USIMINAS

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO IFRS R\$ mil	31-dez-25	30-set-25	31-dez-24
CIRCULANTE	16.801.273	16.354.384	17.430.918
Caixa e Aplicações	6.943.595	6.035.997	5.953.981
Contas a Receber	3.002.668	3.307.415	3.157.262
Impostos a Recuperar	761.954	748.682	700.118
Estoques	5.928.828	6.089.520	7.451.981
Adiantamento a fornecedores	3.405	3.103	1.649
Outros Títulos e Valores a Receber	160.823	169.667	165.927
NÃO CIRCULANTE	18.883.493	18.955.491	22.440.872
Realizável a Longo Prazo	4.726.854	4.786.967	6.107.359
↳ <i>Tributos Diferidos</i>	1.973.727	1.941.462	3.258.060
↳ <i>Depósitos Judiciais</i>	602.020	587.842	554.444
↳ <i>Impostos a Recuperar</i>	1.243.536	1.409.273	1.605.468
↳ <i>Valores a receber de seguradora – Gasômetro</i>	0	0	12.758
↳ <i>Outros</i>	907.571	848.390	676.629
Participações Societárias	1.559.254	1.626.679	1.442.285
Propriedades para Investimentos	159.292	147.559	151.581
Imobilizado	10.424.479	10.387.747	12.766.827
Intangível	2.013.614	2.006.539	1.972.820
TOTAL DO ATIVO	35.684.766	35.309.875	39.871.790

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO IFRS R\$ mil	31-dez-25	30-set-25	31-dez-24
CIRCULANTE	4.078.513	3.885.371	4.783.005
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	215.364	162.926	177.932
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.543.572	2.246.795	2.971.061
Salários e Encargos Sociais	385.807	391.790	370.224
Tributos e Impostos a Recolher	137.775	159.634	129.663
Títulos a Pagar Forfaiting	570.111	674.565	864.103
Proventos a Pagar	47.742	20.086	13.548
Adiantamento de Clientes	64.897	69.083	55.777
Outros	113.245	160.492	200.697
NÃO CIRCULANTE	7.904.872	7.787.177	8.405.097
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.283.891	6.200.078	6.713.463
Passivo Atuarial	552.297	554.397	581.982
Provisões para Demandas Judiciais	551.196	549.286	606.059
Provisão para Recuperação Ambiental	250.452	243.971	248.790
Outros	267.036	239.445	254.803
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.701.381	23.637.327	26.683.688
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	7.613.584	7.551.032	10.681.492
Participação dos Acionistas não Controladores	2.887.502	2.886.000	2.801.901
TOTAL DO PASSIVO	35.684.766	35.309.875	39.871.790

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	3T25	2T25	Δ	3T24	Δ
Receita Líquida de Vendas	6.604.238	6.626.381	0%	6.817.102	-3%
➡ Mercado Interno	5.253.490	5.309.925	-1%	5.868.557	-10%
➡ Mercado Externo	1.350.748	1.316.456	3%	948.545	42%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.157.734)	(6.133.190)	0%	(6.403.416)	-4%
Lucro Bruto	446.504	493.191	-9%	413.686	8%
MARGEM BRUTA	7%	7%	-68%	6%	69%
Receitas e Despesas Operacionais	(2.516.357)	(359.613)	600%	(262.512)	859%
➡ Vendas	(131.034)	(136.106)	-4%	(109.221)	20%
➡ Gerais e Administrativas	(184.955)	(192.021)	-4%	(164.545)	12%
➡ Resultado de Equivalência Patrimonial	91.216	83.167	10%	80.765	13%
➡ Outras Receitas e Despesas	(2.291.584)	(114.653)	1899%	(69.511)	3197%
Ajustes de Estoques	-	-	-	7.472	-
Contingências e Acordos Judiciais	(15.205)	(52.584)	-71%	(20.107)	-24%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(30.708)	(34.620)	-11%	(38.713)	-21%
Impairment Investimentos/Ativos	(2.226.332)	-	-	-	-
Impostos	(19.333)	(24.121)	-20%	7.106	-
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(16.790)	(16.793)	0%	(17.652)	-5%
Outras (Despesas) Receitas	16.784	13.465	25%	61.894	-73%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.069.853)	133.578	-	151.174	-
MARGEM OPERACIONAL	-31%	2%	- 33 p.p.	2%	- 34 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(72.297)	(56.023)	29%	55.828	-
➡ Receitas Financeiras	200.346	205.140	-2%	203.558	-2%
Receita sobre aplicações financeiras	149.560	136.424	10%	120.791	24%
Juros de clientes	10.028	8.858	13%	4.567	120%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	6.798	21.428	-68%	11.106	-39%
Demais Receitas Financeiras	33.960	38.430	-12%	67.094	-49%
➡ Despesas Financeiras	(277.906)	(287.884)	-3%	(229.724)	21%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(208.958)	(207.592)	1%	(137.782)	52%
Juros, comissões e despesas de mora	(8.245)	(8.290)	-1%	(7.301)	13%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(4.308)	(6.445)	-33%	(17.730)	-76%
Juros sobre passivos contingentes	(13.969)	(25.014)	-44%	(17.924)	-22%
Demais Despesas Financeiras	(42.426)	(40.543)	5%	(48.987)	-13%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	5.263	26.721	-80%	81.994	-94%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.142.150)	77.555	-	207.002	-
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.361.188)	50.068	-	(22.377)	5983%
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(3.503.338)	127.623	-	184.625	-
MARGEM LÍQUIDA	-53%	2%	- 55 p.p.	3%	- 56 p.p.
Aos acionistas da companhia	(3.539.981)	95.182	-	163.529	-
Participação dos não controladores	36.643	32.441	13%	21.096	74%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(1.747.170)	449.794	-	457.863	-
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	-26%	7%	- 33 p.p.	7%	-3317%
EBITDA Ajustado	434.123	408.429	6%	426.238	2%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	7%	6%	+ 0 p.p.	6%	32%
Depreciação e amortização	322.683	316.216	2%	306.689	5%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO |

	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
IFRS R\$ mil					
Receita Líquida de Vendas	6.175.087	6.604.238	-6%	6.480.247	-5%
➡ Mercado Interno	4.816.253	5.253.490	-8%	5.340.905	-10%
➡ Mercado Externo	1.358.834	1.350.748	1%	1.139.342	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.703.648)	(6.157.734)	-7%	(5.961.189)	-4%
Lucro Bruto	471.439	446.504	6%	519.058	-9%
MARGEM BRUTA	8%	7%	87%	8%	-38%
Receitas e Despesas Operacionais	(337.493)	(2.516.357)	-87%	(274.124)	23%
➡ Vendas	(137.680)	(131.034)	5%	(79.749)	73%
➡ Gerais e Administrativas	(183.197)	(184.955)	-1%	(168.574)	9%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	70.268	91.216	-23%	77.397	-9%
➡ Outras Receitas e Despesas	(86.884)	(2.291.584)	-96%	(103.198)	-16%
Contingências e Acordos Judiciais	(16.277)	(15.205)	7%	(47.835)	-66%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(31.202)	(30.708)	2%	(32.691)	-5%
Impairment Investimentos/Ativos	11.922	(2.226.332)	-	3.620	229%
Impostos	(24.234)	(19.333)	25%	(24.738)	-2%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(16.791)	(16.790)	0%	(17.647)	-5%
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	(3.924)	17.231	-	109	-
Outras (Despesas) Receitas	(6.378)	(447)	1327%	15.984	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	133.946	(2.069.853)	-	244.934	-45%
MARGEM OPERACIONAL	2%	-31%	+ 34 p.p.	4%	- 2 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(8.825)	(72.297)	-88%	(298.672)	-97%
➡ Receitas Financeiras	265.541	200.346	33%	182.689	45%
Receita sobre aplicações financeiras	170.869	149.560	14%	135.955	26%
Juros de clientes	15.602	10.028	56%	8.900	75%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	2.506	6.798	-63%	7.928	-68%
Demais Receitas Financeiras	76.564	33.960	125%	29.906	156%
➡ Despesas Financeiras	(268.805)	(277.906)	-3%	(248.156)	8%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(207.085)	(208.958)	-1%	(170.811)	21%
Juros, comissões e despesas de mora	(6.604)	(8.245)	-20%	(6.682)	-1%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(3.425)	(4.308)	-20%	(5.784)	-41%
Juros sobre passivos contingentes	(14.037)	(13.969)	0%	(25.695)	-45%
Demais Despesas Financeiras	(37.654)	(42.426)	-11%	(39.184)	-4%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(5.561)	5.263	-	(233.205)	-98%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	125.121	(2.142.150)	-	(53.739)	-
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	3.561	(1.361.188)	-	(63.440)	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	128.682	(3.503.338)	-	(117.179)	-
MARGEM LÍQUIDA	2%	-53%	+ 55 p.p.	-2%	+ 4 p.p.
Aos acionistas da companhia	65.754	(3.539.981)	-	(183.439)	-
Participação dos não controladores	62.928	36.643	72%	66.260	-5%
EBITDA (Instrução CVM 156)	458.833	(1.747.170)	-	559.296	-18%
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	7%	-26%	+ 34 p.p.	9%	-120%
EBITDA Ajustado	417.385	434.123	-4%	518.280	-19%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	7%	7%	+ 0 p.p.	8%	-124%
Depreciação e amortização	324.887	322.683	1%	314.362	3%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO TRIMESTRAL CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2025	2024	Δ
Receita Líquida de Vendas	26.263.450	25.869.799	2%
➡ Mercado Interno	20.948.711	21.709.358	-4%
➡ Mercado Externo	5.314.739	4.160.441	28%
Custo dos Produtos Vendidos	(24.079.521)	(24.209.863)	-1%
Lucro Bruto	2.183.929	1.659.936	32%
MARGEM BRUTA	8%	6%	+ 2 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	(3.547.815)	(1.160.360)	206%
➡ Vendas	(524.545)	(420.001)	25%
➡ Gerais e Administrativas	(742.065)	(651.024)	14%
➡ Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	301.045	295.855	2%
➡ Outras Receitas e Despesas	(2.582.250)	(385.190)	570%
Contingências e Acordos Judiciais	(120.135)	(86.577)	39%
Despesas com Equipamentos parados (Inclui depreciação)	(130.019)	(140.897)	-8%
Impairment Investimentos/Ativos	(2.214.410)	3.620	-
Impostos	(97.350)	(97.883)	-1%
Plano de aposentadoria e benefício de saúde	(67.197)	(70.602)	-5%
Resultado na venda/baixa do imob., invest. e intangível	49.435	1.265	3808%
Outras (Despesas) Receitas	(2.574)	5.884	-
Lucro (Prejuízo) Operacional	(1.363.886)	499.576	-
MARGEM OPERACIONAL	-5%	2%	- 7 p.p.
Receitas e Despesas Financeiras	(116.869)	(595.159)	-80%
➡ Receitas Financeiras	866.963	870.569	0%
Receita sobre aplicações financeiras	604.846	527.532	15%
Juros de clientes	41.259	23.565	75%
Reversão de provisão / atualização de depósitos e demandas judiciais	38.321	173.618	-78%
Demais Receitas Financeiras	182.537	145.854	25%
➡ Despesas Financeiras	(1.121.941)	(921.569)	22%
Juros e Efeitos Monetários sobre empréstimos, financiamentos e outras obrigações	(832.025)	(571.785)	46%
Juros, comissões e despesas de mora	(31.105)	(26.522)	17%
Comissões e outros custos sobre financiamentos	(25.950)	(38.585)	-33%
Juros sobre passivos contingentes	(71.160)	(99.137)	-28%
Demais Despesas Financeiras	(161.701)	(185.540)	-13%
➡ Ganhos e perdas cambiais, líquidos	138.109	(544.159)	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.480.755)	(95.584)	1449%
➡ Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.429.279)	98.946	-
Lucro ou Prejuízo Líquido do Exercício	(2.910.034)	3.362	-
MARGEM LÍQUIDA	-11%	0%	- 11 p.p.
Aos acionistas da companhia	(3.078.192)	(145.946)	2009%
Participação dos não controladores	168.158	149.308	13%
EBITDA (Instrução CVM 156)	(89.095)	1.725.643	-
MARGEM EBITDA (Instrução CVM 156)	0%	7%	- 7 p.p.
EBITDA Ajustado	1.992.638	1.607.774	24%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	8%	6%	+ 1 p.p.
Depreciação e amortização	1.274.791	1.226.067	4%

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL	4T25	3T25	3T24
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil			
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	128.682	(3.503.338)	(117.179)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	17.364	(37.619)	173.594
Despesas de Juros	204.208	213.995	173.093
Depreciação e Amortização	324.887	322.683	314.362
Resultado na Venda de Imobilizado	3.924	(17.231)	(109)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(70.268)	(91.216)	(77.397)
Impairment de Ativos	(11.922)	2.226.332	(3.620)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	27.897	15.675	(10.078)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(31.458)	1.345.513	73.518
Constituição (reversão) de Provisões	20.019	23.184	32.513
Ganhos e Perdas Atuariais	16.791	16.790	17.649
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	10.995
Total	630.124	514.768	587.341
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	287.101	(30.139)	(132.432)
Estoques	179.165	1.092.368	(174.504)
Impostos a Recuperar	149.976	73.379	(54.683)
Depósitos Judiciais	(3.331)	(2.906)	(10.972)
Adiantamentos a fornecedores	(302)	(1.474)	483
Outros	(26.189)	(3.669)	7.742
Total	586.420	1.127.559	(364.366)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	278.747	(493.656)	411.229
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-	-	905
Adiantamentos de Clientes	(4.186)	5.739	(47.948)
Tributos a Recolher	(3.671)	24.434	(40.234)
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(104.454)	(8.492)	(94.736)
Passivo Atuarial pago	(24.611)	(23.304)	(20.185)
Outros	(47.949)	58.921	(166.204)
Total	93.876	(436.358)	42.827
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.310.420	1.205.969	265.802
Juros Pagos	(151.034)	(281.925)	(135.602)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.776)	(32.114)	(2.465)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(28.911)	(13.813)	(6.262)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.116.699	878.117	121.473
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
↗Títulos e valores mobiliários	(847.813)	(163.167)	(14.831)
↗Aumento de capital em investidas	1	(45)	(104)
↗Compras de imobilizado	(320.965)	(246.396)	(266.410)
↗Valor recebido pela venda de imobilizado	4.093	16.506	12.040
↗Dividendos recebidos	153.480	9.100	112.210
↗Compras de intangíveis	(31.803)	(19.216)	(27.834)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.043.007)	(403.218)	(187.929)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Emprést., Financ. e Debêntures	-	-	-
↗Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	-	(1.307.993)	(339)
↗Pagamento de Tributos Parcelados	(6.346)	(6.345)	(6.346)
↗Pagamento de Passivo de arrendamento	(8.567)	(8.509)	(10.662)
↗Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(31.672)	(1)	(36.706)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(46.585)	(1.322.848)	(54.053)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	32.678	(23.182)	158.126
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	59.785	(871.131)	40.617
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.081.832	5.952.963	5.159.725
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.141.617	5.081.832	5.200.342
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.081.832	5.952.963	5.159.725
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	954.165	790.998	738.808
Disponibilidades no Início do Exercício	6.035.997	6.743.961	5.898.533
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	59.785	(871.131)	40.617
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	847.813	163.167	14.831
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.141.617	5.081.832	5.200.342
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	1.801.978	954.165	753.639
Disponibilidades no Final do Exercício	6.943.595	6.035.997	5.953.981

FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL		
CONSOLIDADO IFRS R\$ mil	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(2.910.034)	3.362
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	(296.570)	416.391
Despesas de Juros	836.513	595.827
Depreciação e Amortização	1.274.791	1.226.067
Resultado na Venda de Imobilizado	(49.435)	(1.265)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(301.045)	(295.855)
Impairment de Ativos	2.214.410	(3.620)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	145.005	68.575
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.284.274	(167.521)
Constituição (reversão) de Provisões	215.538	127.732
Ganhos e Perdas Atuariais	67.197	70.602
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Total	2.480.644	2.040.295
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	178.938	369.566
Estoques	1.507.106	201.717
Impostos a Recuperar	130.591	(5.002)
Depósitos Judiciais	(21.712)	(19.996)
Adiantamentos a fornecedores	(1.756)	3.964
Outros	(181.153)	(221.977)
Total	1.612.014	328.272
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(508.014)	242.200
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(27.612)	(24.168)
Adiantamentos de Clientes	9.120	(25.585)
Tributos a Recolher	195.721	155.638
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(293.992)	(713.106)
Passivo Atuarial pago	(91.603)	(79.522)
Outros	(189.508)	(317.773)
Total	(905.888)	(762.316)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	3.186.770	1.606.251
Juros Pagos	(839.799)	(547.721)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(124.097)	(73.946)
Liquidação de Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos	(43.430)	4.581
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.179.444	989.165
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
↪Títulos e valores mobiliários	(1.048.339)	(67.657)
↪Aumento de capital em investidas	(44)	(104)
↪Compras de imobilizado	(1.050.321)	(923.878)
↪Valor recebido pela venda de imobilizado	58.504	14.848
↪Dividendos recebidos	173.664	147.144
↪Compras de intangíveis	(120.540)	(71.282)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.987.076)	(900.929)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	2.946.250	1.779.618
↪Pagamento de Emprést., Financ. e Debênt.	(2.936.089)	(1.752.218)
↪Pagamento de Tributos Parcelados	(25.383)	(21.376)
↪Pagamento de Passivo de arrendamento	(33.943)	(45.591)
↪Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(42.743)	(383.804)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(91.908)	(423.371)
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	(159.185)	211.626
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(58.725)	(123.509)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	5.200.342	5.323.851
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	5.141.617	5.200.342
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa e equivalentes de caixa	5.200.342	5.323.851
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	753.639	685.982
Disponibilidades no Início do Exercício	5.953.981	6.009.833
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(58.725)	(123.509)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	1.048.339	67.657
Saldo Final Caixa e equivalentes de caixa	5.141.617	5.200.342
Saldo final de Títulos e valores mobiliários	1.801.978	753.639
Disponibilidades no Final do Exercício	6.943.595	5.953.981

Relações com Investidores

Leonardo Karam Rosa leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710
João Victor Nobre do Prado joao.prado@usiminas.com	31 3499-8178